



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Clara, Bruno Roberto Gonçalves

**Caracterização das actividades realizadas no
CERAS - Centro de Estudos e Recuperação de
Animais Selvagens**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/303>

Metadados

Data de Publicação	2008
Resumo	Os Centros de Recuperação de animais selvagens são infraestruturas desenvolvidas com o objectivo de recolher e recuperar fauna selvagem para posterior libertação no meio natural. Nestes centros são desenvolvidos métodos de estudo e caracterização física e biologia das espécies e são também um vector importante na Conservação da Natureza e de algumas espécies mais ameaçadas. Estas áreas para além de acolherem e tratarem os animais, preocupam-se também com o seu bem-estar, procurando adequar...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	CERAS, Animais selvagens, Conservação da natureza, Educação ambiental
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T16:45:33Z com informação proveniente do Repositório

Relatório de estágio

Caracterização das actividades realizadas no CERAS
– Centro de Estudos e Recuperação de Animais
Selvagens

Bruno Roberto Gonçalves Clara
Engenharia dos Recursos Naturais e do Ambiente

Luís Cláudio de Brito B. G. Quinta Nova
Maria Madalena da Fonseca Martins

Castelo branco, Outubro de 2008

"As doutrinas expressas neste trabalho são da inteira responsabilidade do seu autor."

Este trabalho foi realizado no CERAS – Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens, no âmbito do Trabalho de Fim do Curso da Licenciatura em Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e teve como orientadora externa Maria Madalena da Fonseca Martins e orientador interno o Professor Dr. Luís Cláudio de Brito B. G. Quinta-Nova.

Resumo

Os Centros de Recuperação de animais selvagens são infraestruturas desenvolvidas com o objectivo de recolher e recuperar fauna selvagem para posterior libertação no meio natural. Nestes centros são desenvolvidos métodos de estudo e caracterização física e biologia das espécies e são também um vector importante na Conservação da Natureza e de algumas espécies mais ameaçadas.

Estas áreas para além de acolherem e tratarem os animais, preocupam-se também com o seu bem-estar, procurando adequar e melhorar as estruturas às necessidades das espécies.

Este trabalho realizou-se no CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens) de Castelo Branco, e consistiu no acompanhamento das actividades diárias do Centro e melhorar as condições de acolhimento dos animais.

Foram, igualmente, desenvolvidas diversas acções de formação e Educação Ambiental, de forma a sensibilizar as populações para a valorização das espécies e a importância da Conservação da Natureza.

Por fim, foram analisados os registos de entrada e os dados tratados estatisticamente de modo a se poder retirar algumas conclusões acerca dos animais afectados e das causas que motivaram a sua entrada no Centro.

Palavras Chave: CERAS, Animais Selvagens, Conservação da Natureza, Educação Ambiental.

Abstract

The Wildlife Recovery Centers are developed infrastructures with the aim to collect and restore wildlife for later release into the wild. These Centers develop methods of study and physical characterization and biology of the species and are also an important vector of nature conservation and the threatened species. These areas not only receive and treat the animals, it also concerned with their welfare, looking to suit and improve the structures in to the needs of species.

The work was developed at the CERAS (Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens) de Castelo Branco and was monitoring the daily activities of the Center and improve the conditions of host animals.

Natural and environmental actions were developed in order to sensitize the people for the recovery of species and the importance of nature conservation.

Finally, we analysed the records and processed the data statistically to be able to draw same conclusions about the animals affected and the causes that motivated their entry to the Center.

Key words: CERAS, wildlife, nature conservation, environmental education.

Índice Geral

Resumo / Abstract

Índice de Figuras

Índice de Tabelas

Índice de Anexos

Agradecimentos

1 - Introdução	9
2 – Caracterização da Associação Quercus	11
3- Centros de Recuperação de Fauna Selvagem.....	11
4 – CERAS – Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens de Castelo Branco...	12
4.1 - Recolha de informação	13
4.2- Caracterização dos Recursos Humanos	14
4.3 – Metodologia utilizada aquando da entrada dos animais.....	14
4.3.1 – Marcação.....	14
4.4 – Caracterização das estruturas de recepção e recuperação dos animais selvagens.....	15
4.5 – Actividades diárias no CERAS	17
4.6 – Alimentação dos animais	19
4.6.1 - Apresentação do alimento	19
4.6.2 Alimentação regularmente utilizada na dieta dos animais.....	19
4.7 - Áreas de Acção do CERAS	21
5 – Resultados referentes à recuperação dos Animais no período analisado	21
5.1 - Número total de animais	21
5.2 - Espécies Entradas	22
5.2.1 - Ordens.....	24
5.3 - Estatutos de Conservação.....	25
5.4 - Distribuição mensal.....	26
5.5 - Origem geográfica dos Animais	28
5.6 - Entidades que entregaram animais	29
5.7 - Causas de Entrada	29
5.7.1 - Importância das causas	31
5.8 - Resultados da recuperação / destino final.....	35
5.9 - Resultados obtidos segundo a Causa de Entrada	37
6 – Considerações Finais.....	37
Bibliografia consultada	41

Anexos

Anexo I – Localização do CERAS

Anexo II – Tabelas de dados dos animais

Anexo III – Ficha de Entrada

Anexo IV – Fotografias

Índice de Figuras

Figura 1 – Proporção de cada uma das Classes relativamente ao total de animais que entraram no Centro.....	22
Figura 2 – Espécies de Aves que deram entrada no Centro	23
Figura 3 – Espécies de Mamíferos que deram entrada no Centro	23
Figura 4 – Ordens de Aves registadas.....	24
Figura 5 – Ordens de Mamíferos registadas.....	24
Figura 6 – Número de espécies de Aves segundo os estatutos de conservação	25
Figura 7 – Distribuição das espécies pela categoria SPEC.....	26
Figura 8 – Distribuição mensal dos registos de entrada de animais no Centro	27
Figura 9 – Distribuição mensal das Ordens de Aves	27
Figura 10 – Origem dos animais que entraram no Centro.....	28
Figura 11 – Entidades que fizeram a entrega dos animais no Centro.....	29
Figura 12 – Distribuição das causas de entrada.....	31
Figura 13 – Proporção de espécies entradas por Queda do Ninho.....	32
Figura 14 – Proporção de espécies entradas por Acidente natural.....	32
Figura 15 – Espécies de aves entradas por colisão	33
Figura 16 – Proporção de espécies entradas por Debilidade	34
Figura 17 – Proporção de espécies entradas por intoxicações	35
Figura 18 – Proporção do resultado final	36
Figura 19 – Proporção do resultado final nas Aves	36
Figura 20 – Proporção do resultado final nos Mamíferos	36
Figura 21 – Proporção do resultado global por causa de entrada.....	37

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Tipos de alimentação de algumas espécies de Aves	20
Tabela 2 – Acções de educação ambiental desenvolvidas	21

Agradecimentos

Desejo manifestar os meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que das mais diversas formas contribuíram para a realização deste trabalho e devidamente agradecer:

Ao Sr. Doutor Luís Cláudio Quinta-Nova, pela forma incansável como prestou ajuda e a maneira como sempre se disponibilizou a esclarecer todas as minhas dúvidas

A Madalena Martins pela disponibilidade e compreensão, assim como no cuidado dispensado no tratamento da informação e esclarecimento de dúvidas

À Quercus Castelo Branco, e na figura do seu presidente – Samuel Infante – pela hospitalidade demonstrada e confiança depositada em mim, pela cedência de todo o material técnico e informativo e também pelo tempo disponibilizado.

À ESACB que me acolheu estes anos todos e a toda a equipa do *campus* da ESACB, que de uma forma ou de outra contribuíram para os objectivos deste trabalho.

A todos os meus amigos e voluntários do CERAS que me ajudaram e participaram no projecto.

Aos meus pais, por toda a compreensão, paciência e carinho, além de tudo o que me proporcionaram ao longo da vida.

A Rita Vaz, pela paciência e dedicação, sem ela nada disto teria acontecido.

A todos, um muito obrigado.